

tribuna esportiva

40 anos sem Che

Santos e Palmeiras fazem o grande clássico da semana, às 18h10 do sábado, na Vila Belmiro.

Os dois times foram bem na última rodada do Brasileirão e estão próximos na tabela.

O Peixe garante o terceiro lugar com 51 pontos, só um a menos que o vice-líder Cruzeiro.

O Palmeiras, com apenas um ponto abaixo do Santos, ocupa a quarta colocação.

O Corinthians comprovou a velha lei do futebol de que não existe favorito em clássicos.

Mas ainda tem que lutar para não cair. Sábado o alvinegro recebe o Internacional, no Pacaembu, às 16h.

O Tricolor vai ao Maracanã, também sábado, enfrentar às 16h um Fluminense em ascensão.

Domingo, o Brasil enfrenta a Colômbia na estreia das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2010.

O jogo será às 19h pela hora de Brasília, em Bogotá.

É o fim da picada, mas só a Globo está com direitos de transmissão na tevê aberta.

“Vivo como jamais quiseram que estivesse”

No dia 9 de outubro de 1967, quando Ernesto Guevara de la Serna, o *Che*, foi assassinado aos 39 anos no povoado de La Higuera, na Bolívia, quase todos os governos da América Latina eram conservadores ou ditaduras. Hoje, 40 anos após sua morte, a maior parte do continente é constituída por regimes progressistas.

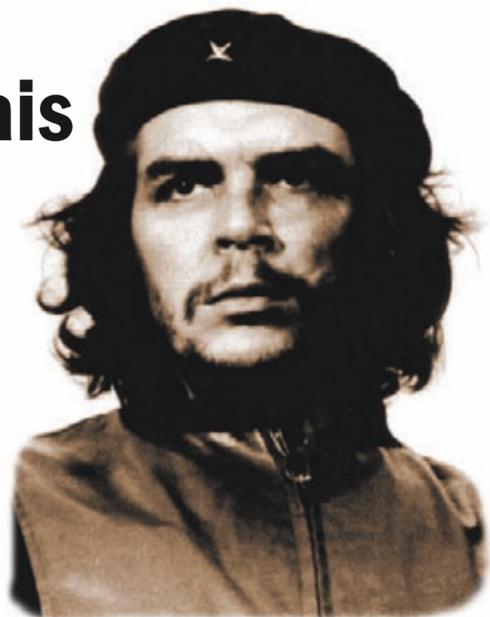
O neoliberalismo e sua ideologia individualista, contra o povo e a favor da exploração, perde cada vez

mais terreno para sociedades humanas, que cuidam do bem estar geral, defendem a solidariedade e a fraternidade. Os mesmos ideais defendidos por Che.

Sua vida e seus escritos representam os projetos de transformação iniciados no século passado e que tornam-se realidade agora. Entender sua história é entender as mudanças no continente onde ele foi protagonista como militante, intelectual, dirigente político e

comandante guerrilheiro. Por isso, na cidadezinha de Vallegrande, onde o corpo de *Che* foi enterrado após ser fuzilado por militares bolivianos e agentes da CIA,

há uma frase pichada em espanhol: *Che - Vivo como jamás quisieron que estuvieras. A frase descreve a verdadeira herança de Che.* (Leia mais na página 2).



Os anos de formação O projeto revolucionário



Che e Fidel Castro no ano da revolução cubana

Che nasceu dia 14 de julho de 1928, em Rosário, na Argentina. Lá passou a infância e a adolescência. Na biblioteca de sua casa havia obras de Marx, Engels e Lênin, com os quais se familiarizou. Em 1947 entrou na faculdade de medicina em Buenos Aires. Nos anos de 1952 e 1953 realizou duas grandes viagens de bicicleta motorizada em que conheceu a maior parte da América Latina. Tomou contato com um continente miserável, onde a riqueza de poucos causa a infelicidade de muitos.

Para combater a pobreza, em 1954 mudou para a Guatemala e colaborou com

o governo progressista de Jácobo Árbenz. Um golpe militar derrubou o presidente um ano depois e acabou com as esperanças de Che nas reformas. Obrigado a fugir, se asilou no México onde conheceu Fidel Castro, que liderava um movimento armado para derrubar o ditador cubano Fulgêncio Batista.

Em 1956, Che, Fidel e algumas dezenas de revolucionários partiram para Cuba em um velho barco. No ano seguinte, o grupo guerrilheiro instalou-se em Sierra Maestra e, de lá, organizou a Revolução Cubana. Em 1959, assumiram o poder e Che foi para o governo.

O professor Emir Sader afirma que as orientações de *Che* dominaram o primeiro projeto de construção do socialismo em Cuba. “Sua visão associada da política, da moral e da economia fez com que ele, em primeiro lugar, pensasse na industrialização como o caminho econômico para a soberania de Cuba no cenário internacional”, diz. *Che* conseguiu maqui-

naria suficiente nos então países comunistas. Só que a industrialização não se reduziu a isso, mas incluiu mão-de-obra qualificada, tecnologia, acesso a matérias-primas, canais de comercialização, financiamento. Como não obteve nada disso nos países do Leste Europeu e enfrentou um feroz embargo econômico norte-americano, Cuba não alcançou a industrialização.

A luta no continente

Sader explica que, ao ver seu projeto estrangulado, *Che* concluiu que a única saída era uma revolução em toda a América Latina. “Ele não buscava uma revolução só na Bolívia, mas, valendo-se da localização geográfica daquele país, no coração da América do Sul, catalisar os núcleos de luta armada que surgiam então em todo o continente”, prossegue.

Suas idéias ressurgem 40 anos depois em governos populares da América Latina. “*Che* representa tudo isso porque aponta para a

utopia, para o horizonte. Representa a crítica do mundo consumista, mercantilizado, em que tudo se compra, tudo se vende. *Che* representa a vida centrada nos valores, na ética, no engajamento político, na solidariedade e no internacionalismo. Por isso, sua imagem se agiganta conforme passa o tempo, ele é a imagem contrária do mundo de hoje. Por isso, ele serve como referência para os que têm coragem de sonhar e de lutar pela realização desses sonhos”, finaliza Emir Sader.

Frases

“Há que endurecer-se, mas sem jamais perder a ternura.”

“Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros.”

“Deixa-me dizer-lhe, com o risco de parecer ridículo, que o revolucionário é guiado por grandes sentimentos de amor.”

Terça-feira

9 de outubro de 2007

Edição nº 2385

Tribuna Metalúrgica



“Nós, socialistas, somos mais livres porque somos mais plenos; somos mais plenos por sermos mais livres”

Páginas 2 e 4

Leia também

Trabalhadores protestam por readmissões na Fibam e na IFE. Página 2



Campanha do Sindicato ganha apoio da DRT. Página 3

notas e recados

Melou!

Por falta de regras claras, a Justiça Eleitoral não sabe como cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal sobre fidelidade partidária.

No mato

Das 9 bilhões de garrafas PET fabricadas no Brasil por ano, 4,7 bilhões são desperdiçadas, sem qualquer reaproveitamento.

Recordes

A colheita 2007/2008 deve atingir produção de 143 milhões de toneladas e receita de R\$ 76 bilhões.

É brincadeira

Na Capital, a Prefeitura tem 17 fiscais para 45 mil quilômetros de ruas e 11 milhões de pessoas beneficiadas pela coleta de lixo.

É direito

Governo federal prepara norma dando prazo máximo de 30 dias para

a empresa consertar um produto defeituoso.

Tiroteio

Edir Macedo, dono da TV Record e líder da Igreja Universal, lança livro em que chama a TV Globo de manipuladora e imoral.

Menos, menos

Medo e insegurança estão reduzindo o número de correntistas que usam a internet para fazer transferências de dinheiro, pagar contas ou consultar saldos.

Olha a pontuação!

Desrespeito ao rodízio e excesso de velocidade são responsáveis por 61% das infrações de trânsito na capital.

É guerra!

No Rio, a polícia apreendeu nove armas anti-aéreas, que atingem alvo a 2,5 km de distância e dispara 700 tiros por minuto.

saiba mais

Um homem que merece destaque

Nossa história é marcada por opressão e permeada por relações sociais muito autoritárias. O colonialismo, os tantos anos de escravidão, o coronelismo e o populismo como modelos políticos profundamente enraizados, nos dificultam a participação cidadã.

Esses elementos históricos contribuem para uma tendência cultural, cujo culto ao personalismo e ao messianismo permitem que se consolidem lideranças para as quais a compreensão de fazer política traduz-se em escolher para o povo os caminhos que devem ser trilhados. E do povo, o esperado seria que depositasse seu sonho e responsabilidade pelas mudanças em tais líderes.

Como consequência disso, aqueles que lutam diariamente no anonimato, os sujeitos históricos, enfrentam dificuldades em assumir seu papel protagonista.

Mas há figuras, sujeitos que na história, de fa-

to, merecem ocupar seu papel de destaque, pois sua vida nos serve de inspiração.

Aqueles que compreendem que a luta contra a opressão e a miséria não têm fronteira. Aqueles que possuem um olhar crítico da realidade, inclusive dos equívocos cometidos pelos que buscam transformá-la.

Aqueles que acreditam que, mesmo com o risco de parecerem ridículos, se guiam por grandes sentimentos de amor.

Um deles é Che Guevara. Como hoje completam 40 anos de sua morte, a ele prestamos homenagens e pedimos "Que a sua luz, companheiro Che, ilumine nosso caminho de pedras, e contagie o coração de homens e mulheres com a ternura e o amor que sempre lhe moveram". (Leia mais sobre o assunto na página 4).

Departamento de Formação

Fibam

Ato exige reintegrações

Ato de protesto realizado sexta-feira entre os trabalhadores na Fibam exigiu a reintegração de três companheiros demitidos depois da interdição, por parte da Delegacia Regional do Trabalho, de três prensas sem proteção.

A empresa demitiu os três trabalhadores das prensas interditadas e disse que era o Sindicato e a DRT que os estavam demitindo.

Durante o ato, os diretores do Sindicato disseram que as demissões não se justificam, uma vez que a empresa está contratando para dar conta dos pedidos.

É retaliação da Fibam por causa da interdição das prensas. O Sindicato conversou com a fábrica para reverter as demissões, mas ouviu um não.

Pauta

"Estamos iniciando um processo de luta. Além das



Manifestação foi o início de um processo de luta na Fibam

reintegração dos demitidos, os trabalhadores querem redução da jornada para ter sábados alternados, melhores condições de trabalho e respeito por parte da empresa", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Ele afirmou que os trabalhadores estão descontentes com as condições de trabalho e querem mais segurança.

Acidentes graves têm acontecido nos últimos meses, quando um companheiro perdeu dois dedos da mãos numa trefiladeira

e outro trabalhador sofreu graves queimaduras e acabou morrendo.

Zé Paulo disse que o pessoal continuará protestando até reverter as demissões e melhorar não só as condições de trabalho, mas as relações com a direção da empresa.

O Sindicato cobrou posição da empresa, que se comprometeu a dar uma resposta ainda hoje.

"A única chance para suspensão dos protestos é a empresa se sensibilizar dos problemas e resolvê-los", concluiu ele.

Ife

Trabalhadores pedem readmissão de cipeiro



Produção na Ife ficou parada por duas horas na manhã de sexta-feira

Os companheiros e companheiras na Ife, fábrica de cabos em Diadema, pararam a produção por duas horas na manhã de sexta-feira, em protesto contra a demissão de um cipeiro.

A repercussão do ato foi positiva porque a fábrica aceitou discutir o assunto e vai se reunir com o Sindicato hoje.

Segundo José Mourão, diretor do Sindicato, a demissão carrega um duplo injustiça. Além da estabilidade por força do mandato,

o cipeiro tem garantia de trabalho por ser portador de seqüela de acidente. "Esperamos bom senso da fábrica e que ela cancele a demissão", disse Zé Mourão.

agenda

Toledo e Mescla

Nossa equipe de sindicalização estará na Toledo, de São Bernardo, e na Mescla, de Ribeirão Pires, nesta quinta-feira, durante o horário de almoço, nos restaurantes. Conheça as vantagens de ficar sócio e associe-se.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tartaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Luzo Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Metalúrgica do ABC
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. Regional Ribeirão Pires: Rua Felipe Saab, 149, Centro - Telefone 4823-6898 - CEP 09400-130. Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Ballista, Gonzaga do Monte e Sílvia Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo. Arte, Editoração Eletrônica e CTP: Eric Galetta - Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Não caia nessa arapuca

DRT apóia campanha do Sindicato

A delegada Regional do Trabalho de São Paulo, Lucíola Rodrigues Jaime, disse ontem que os objetivos da campanha Não caia nessa arapuca. Exija carteira assinada! estão em sintonia com as prioridades da DRT-SP.

"Combater fraudes é o cotidiano do nosso trabalho", afirmou ela, ontem, ao participar de reunião da diretoria do Sindicato, na qual lhe foi apresentada a campanha.

La n ç a da na última quinta-feira, a Não caia nessa arapuca tem como objetivos lutar contra fraudes como falsas cooperativas, as pessoas jurídicas (PJs) contratadas ilegalmente e a falta de registro em carteira.

Segundo Lucíola, um dos mecanismos que a Dele-

gacia Regional do Trabalho (DRT) tem para contribuir com a campanha são os chamados comandos de fiscalização. Durante um período, os auditores fiscais do trabalho centram suas ações em um tema. "Basta os sindicatos nos chamar, levantar uma lista de empresas que apresentem esses problemas que vamos pra cima", revelou ela.

Terceirização

É desta forma, com o apoio dos sindicatos, que a DRT começará nos próximos dias uma ação específica contra as terceirizações

ilegais. "Se num mesmo local de trabalho existem pessoas com uniforme, bom salário, acesso à cesta básica e seguro saúde e, ao seu lado, uma



Mauro Correa, da DRT Santo André, Lucíola e Rafael em debate ontem

outra pessoa desempenhando a mesma função sem estes benefícios, pode ter certeza que é terceirização irregular, o que não vamos aceitar mais", alertou a delegada.

Prioridades

Nomeada em agosto para o cargo, Lucíola é funcionária de carreira do Ministério do Trabalho e a primeira mulher a ocupar o posto.

Lamentando ter apenas

650 fiscais no Estado (o que dá menos de um para cada cidade), ele afirma que a DRT elege prioridades para dar conta das necessidades da fiscalização.

Além da ação contra às terceirizações ilegais, seu mandato escolheu como prioritários o combate às LER, fazer as empresas cumprirem as cotas de contratação de trabalhadores com deficiência e o cerco aos acidentes e à precarização na construção civil.

Sistema S

Sindicato se reúne com ministro do TCU

Dois diretores do Sindicato têm encontro amanhã com o ministro Marcos Benquerer, do Tribunal de Contas da União, para tratar da falta de transparência das contas do Sistema S.

O Sistema S é formado por entidades como Senai, Sebrae, Sesc e Sesi e neste ano vai arrecadar R\$ 11 bilhões. A receita dessas entidades vem das contribuições dos trabalhadores sobre a folha de pagamento.

Depois de analisar as contas do Sistema S, o ministro Benquerer comentou que elas são uma verdadeira caixa-preta, isto é, não tem como controlá-las. "As informações que temos sobre as arrecadações vêm das próprias entidades", disse ele.

Outra crítica do ministro do TCU é que os re-

curso são públicos, mas as entidades beneficiadas são particulares.

"O dinheiro público acaba bancando uma entidade particular", comentou.

Mensalidade

Nosso Sindicato tem o mesmo ponto de vista. No ano passado, inclusive, entrou com representação junto ao Ministério Público arguindo que as escolas do Sesi não poderiam cobrar mensalidades pois vivem do dinheiro público.

"Vamos tratar com o ministro dessa falta de transparência do dinheiro público, mesmo porque a Controladoria Geral da União realizou auditoria em 172 unidades do Sistema S e encontrou irregularidades em 148 delas", concluiu Rafael Marques, secretário-geral do Sindicato.

Privataria paulista

CUT diz não às privatizações de Serra

Cerca de 200 sindicalistas da CUT São Paulo fizeram ato, ontem, em frente à Secretaria de Estado da Fazenda contra o processo de privatização de empresas públicas estaduais.

Representantes de trabalhadores de todas as companhias ameaçadas realizaram leilão simbólico para dizer não à entrega das empresas à iniciativa privada, conforme planeja o governador de São Paulo, José Serra, do PSDB.

"O ato teve o objetivo de despertar a atenção da opinião pública para o grave erro que o governador vai cometer", avalia o secretário-geral da CUT, Adil dos Santos Lima.

O dirigente diz que é inadmissível vender empresas com função social estratégica como Metrô, CPTM, Sabesp, CDHU e Nossa Caixa Nosso Banco, entre outras.

Vagas Restantes

Curso de Informática

Unidades / Vagas: **R\$ 35,00** mensais

São Bernardo: 2º e 4º de manhã = 20 vagas
3º e 5º de tarde = 10 vagas

Sto André: 2º e 4º de manhã = 05 vagas
3º e 5º de tarde = 25 vagas
Sábado = 12 vagas

Diadema: 2º e 4º de manhã = 06 vagas
3º e 5º de tarde = 18 vagas
Sábado = 8 vagas

Ligue na unidade mais próxima e agende seu horário.

Unidades: **CUT** **ABC** **ARPS**

São Bernardo: Av. Índico, 535, - 3439-3563

Santo André: Rua Senador Fláquer, 443 (CUT Sto. André) - 6831-0642

Diadema: Av. Encarnação, 290 (Regional Diadema) - 3439-3563

ACESSE O PORTAL DO SINDICATO



www.smabc.org.br